

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2023



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Bela Vista de Goiás, 31/12/2023

AGO – MARÇO 2024

Bela Vista de Goiás, 15 de março de 2024

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - REFERÊNCIA 31.12.2023

Prezados Senhores,

Mais um exercício social que se encerra aqui em nossa cooperativa e, para dar cumprimento às normas legais e estatutárias que definem os procedimentos afins, foram elaboradas as demonstrações contábeis e respectivos relatórios, que retratam as informações econômicas, financeiras, sociais e ambientais, relacionadas com as operações comerciais e com as ações administrativas que compõem os processos de governança da nossa cooperativa, realizados no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

É oportuno lembrar, os fundamentos culturais da nossa Cooperativa, que caracterizam a sua razão de ser e evidenciam as bases de seus propósitos como instituição legitimamente inclusa no cenário econômico, social e ambiental da nossa região. Portanto antes de entramos no âmbito particular desses processos, entendemos por oportuno lembrar-nos de tais fundamentos, (Valores Visão e Missão) cujos textos estão mencionados no anexo I deste relatório e são resultantes de aprovação em eventos de associados, realizados para tratar de planos de negócio dentro do pensamento atinente ao planejamento estratégico da cooperativa, e que são, inegavelmente, reconhecidos, interna e externamente, bem como, são fundamentos utilizados como suporte para a Instituição em seus processos de governança.

1- Gestão

A gestão responsável pela governança da Cooperativa está a cargo dos membros a seguir relacionados, eleitos em assembleias de associados instaladas conforme preceitos legais:



Conselho de Administração - mandato: 2020 a 2024

Presidente:

João Batista da Paixão Junior

Diretor Administrativo/financeiro:

Alaor Carrara de Almeida

Conselheiros:

André Luiz de Mattos

Antônio Alonso da Silva

Ary Gonzaga de Lellis

Augusto Luiz França Braga

Regina Célia de Almeida Campos Falbo

Conselho Fiscal - mandato: abril/2023 a março/2024

Efetivos:

Laudicena Lemes da Silva (coordenadora)

Divina Rosanea Leão (Secretária)

Maria Versoni das Graças Peixoto Garcia (membro)

Suplentes do Conselho Fiscal:

Gilson de Souza Oliveira

Geralda Perpetua Cândida Maia

Licos Alves da Silva



2 – Mensagem da Administração

Agradecemos a Deus por mais um ano de trabalho da nossa gestão que se encerra neste 15 de março de 2024, frisando que, em todo o seu período (últimos quatro anos), esta gestão enfrentou grandes desafios (mudanças de cenários políticos, climáticos, pandemias, etc.), além das tradicionais variações no mercado dos lácteos, sem dúvidas, desafiadoras, cujas dificuldades foram sempre superadas com seriedade, ética e dedicação, buscando sempre as melhores soluções para associados e clientes. Nesse exercício que se finda, em particular, o cenário não fugiu à regra, foi igualmente desafiador, entretanto, pudemos contar, como de costume, com as cooperações imprescindíveis de colaboradores, associados, e parceiros diversos, o que foi fundamental para que pudéssemos conduzir a nossa instituição de acordo com os propósitos previamente definidos no planejamento estratégico, sabiamente elaborado de forma democrática visando servir como guia para as nossas ações e serviu como caminho na busca por melhores resultados para a cooperativa e para o associado, dentro das possibilidades então apresentadas. Tudo feito com grande esforço de todos visando proporcionar bom atendimento aos associados e clientes, através de serviços e produtos de qualidade não obstante os diversos desafios comuns nessa época de mercado com margens estreitas e grande concorrência.

Ressaltamos, em especial, nossos agradecimentos a todos os associados, aos colaboradores, aos clientes e aos fornecedores, pela confiança no nosso trabalho, por vezes questionado, mas sempre dentro dos limites e dos preceitos éticos, o que se constituiu como grande contribuição para que os processos seguissem os caminhos mais promissores, cujo relacionamento, sempre bom, foi de grande importância para o sucesso conseguido na condução das nossas operações e, sem dúvida, contribuíram para que os resultados programados fossem atingidos, conforme mostram as informações delineadas nesta oportunidade.

Oportuno ressaltar que apesar das dificuldades relacionadas com o mercado do leite, sempre complexo, principalmente pelos preços normalmente praticados que foram bastante instáveis, a Cooperativa sempre se preocupou com o produtor, ajudando-o na busca de alternativas visando contribuir para o equilíbrio do seu orçamento quando, porventura, foi necessário.

A educação cooperativista e a especialização para gestores e colaboradores visando facilitar a execução de suas tarefas com a devida eficiência, foi objeto de atenção especial no exercício e foi praticada, como sempre, com ajuda do SESCOOP, assim, durante o exercício, foram oferecidos e realizados vários cursos e treinamentos internos e externos, on-line e presenciais dos quais participaram membros dos conselhos de administração e fiscal, além de colaboradores e associados.



3 - Dados Informativos e Comparativos sobre os números relativos as operações do Exercício de 2022 e 2023.

3.1- Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis que retratam os números das operações realizadas no exercício, elaboradas segundo critérios estabelecidos em normas próprias, trazem as informações relativas ao patrimônio da Cooperativa, e estão representadas pelos relatórios que compõem esse compendio. Nos comentários seguintes descrevemos as principais grandezas inseridas nos ditos relatórios com rápidas informações sobre o assunto, entretanto, as demonstrações contábeis completas estão dispostas no conjunto de documentos que vão anexos e estão também disponíveis no escritório da Administração. Seguimos com alguns comentários sobre tais demonstrações:

a) O balanço patrimonial mostra os números finais relativos aos exercícios de 2022 e 2023, que são colocados dessa forma para fins comparativos. Evidencia o patrimônio da Cooperativa segundo registros históricos dos bens e dos direitos (no ativo) e das obrigações e do patrimônio líquido (no passivo), possibilitando ao leitor as condições ideais para interpretações e análises sobre as informações nele contidas. Exemplo:

I-Situação Patrimonial

EXERCÍCIOS	2022	2023	%
Total dos bens e dos direitos	37.231.582,00	45.949.876,85	23,42
(-)Obrigações (circul. E l. prazo)	24.946.007,00	32.215.958,23	29,14
Patrimônio Líquido	12.285.575,00	13.733.919,85	11,79

Comentários: A situação patrimonial global teve crescimento de 23,42%, indicador que representa a variação total dos bens e dos direitos da cooperativa relativa aos dois exercícios sociais, enquanto o Patrimônio líquido teve crescimento de 11,79%, registrando uma variação bastante interessante e mostra a eficiência dos negócios num cenário em que as obrigações tiveram variação superior à variação dos bens patrimoniais, entretanto, esse fato não se constituiu em ameaça para a variação patrimonial líquida bastante favorável.



II- Variação Patrimonial do Circulante

EXERCÍCIOS	2022	2023	%
Valores Circulantes Ativos	28.513.762,00	34.799.976,00	22,05
Valores Circulantes Passivos	19.332.755,00	26.247.712,23	36,21
Situação Patrimonial Circulante	9.181.007,00	8.552.263,77	-6,85

Comentários: A situação dos circulantes mostra que o ativo circulante evoluiu 22,05% enquanto o passivo circulante cresceu 36,21% evidenciando maior concentração de obrigações no curto prazo acarretando uma redução de 6,85% na situação patrimonial circulante nos dois exercícios, consequência da característica da cooperativa em relação ao gerenciamento do capital de giro necessário para a condução das operações, bem como investimentos importantes e necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais.

c) A DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

Elaborada segundo critérios estabelecidos na legislação própria, abrangendo os exercícios de 2022 e 2023, para efeito de comparação, esta demonstração apresenta a apuração do resultado, isto é, a confrontação dos ingressos e receitas do ano com os respectivos custos, dispêndios e despesas, apurando-se, afinal, o total das sobras nos dois anos de referência. Conforme se observa no demonstrativo abaixo, houve uma evolução de 4,94% no faturamento geral, enquanto a sobra líquida do exercício, que foi de R\$582.887,00, ficou um pouco acima da registrada no exercício anterior que foi de R\$397.116,00, um aumento de 17,2%. Esse fato de sobra relativamente pequena em relação ao volume do faturamento é resultante, principalmente, da política adotada pela Diretoria durante o ano, nos procedimentos relacionados com a definição dos preços do leite praticados nas compras desse produto dos produtores, nas diversas ocasiões em que, em virtude de baixa de preços no mercado, foi decidido manter um preço menos sacrificante para o associado, adotando a filosofia sugerida pelo Comitê de Qualidade e Preços instituído e regulamentado.

Evidentemente, esse comportamento impõe reflexos nos resultados. Uma consequência positiva dessa política é de que houve o reconhecimento dos produtores, inclusive com aumento importante no número de associados que, conhecedores dessa política, migraram para o nosso quadro.



III – RESUMO DA DRE

EXERCÍCIOS	2022	2023	%
Total da Receita Operacional Bruta	110.655.741,00	116.120.645,00	4,94%
Total das Deduções da Receita	2.119.944,00	2.985.098,00	40,81%
Total da Receita líquida do ano	108.535.797,00	113.135.547,00	4,24%
(-) Total dos Custos Operacionais	95.710.887,00	98.880.503,00	3,31%
Margem Bruta	12.824.910,00	14.255.044,00	11,15%
(-) Dispêndios/Despesas Operacionais	11.329.340,00	12.291.391,00	8,49%
Resultado Operacional Líquido	1.495.569,00	1.963.652,00	31,30%
(-) Resultado Financeiro	1.080.973,00	1.343.400,00	24,28%
Sobra Líquida do Exercício. Ant. do IR	414.598,00	620.252,00	49,60%
(-) Impostos Provisionados	17.482,00	37.365,05	113,73%
Sobra Líquida do Exercício	397.116,00	582.887,00	46,78%

Comentários: Alguns indicadores percentuais desse quadro são importantes por refletirem situações pontuais de eficiência nos negócios de comercialização, por exemplo: crescimento nas vendas, mostrando que, não obstante diversas dificuldades inegáveis vividas durante o ano, com um mercado desafiador para o setor do agronegócio, principalmente no que se refere à produção e comercialização do setor leiteiro, as nossas vendas mostram aumento importante de aproximadamente 5% não obstante as metas orçamentárias não terem sido atingidas totalmente no que se refere a este particular; crescimento aproximado de 12% no valor da margem bruta, mostrando comportamento correto na condução dos negócios quando se reporta a componentes de custos como no caso das matérias-primas, mão de obra e das compras de mercadorias para revenda e, ainda, eficiência no relacionamento com os associados e clientes, de suma importância para o sucesso do negócio, sempre com expectativas e objetivos de melhora; Crescimento de apenas 8,5% nos Dispêndios e Despesas Operacionais, abaixo dos parâmetros orçamentários previstos para o período, justificando a obtenção de sobra operacional líquida favorável que mostra um crescimento de 31,3%, perfeitamente compatível com as expectativas orçamentárias. A sobra líquida do exercício no valor de R\$620 mil registra um crescimento de 50%(aproximado) em relação ao



exercício anterior, não obstante os efeitos do resultado financeiro negativo decorrente de financiamentos de capital de giro que cresceu cerca de 24% e se fez necessário para viabilizar o andamento dos negócios.

d) DMPL – Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

As modificações ocorridas no Patrimônio Líquido da Cooperativa, são informadas através desta demonstração que tem por objetivo, principalmente, informar as transações que proporcionaram modificações no seu patrimônio. O quadro abaixo descreve as contas que tiveram seus saldos modificados e o novo valor do PL da cooperativa.

MOVIMENTAÇÃO EXERCÍCIO – VARIAÇÃO DO PL	2023
Saldo de 31.12.2022	12.278.168,00
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	990.208,00
(+) Sobra Líquida do Exercício	582.887,00
(-) Reserva de Aplicação no RATES	117.346,00
Valor do Patrimônio Líquido Atual (31.12.2023)	13.733.917,00

e) DRDR – Demonstração das Reversões e Destinações do Resultado

O resultado que representa o valor das sobras do exercício está informado nesta demonstração que indica a respectiva destinação. Vale lembrar que o valor do resultado de operações com clientes não associados chamados terceiros, de R\$130.559,00, foi deduzido das sobras do exercício por exigência legal e deverá compor a conta representativa do FATES, bem como o valor relativo às subvenções fiscais, também por exigência legal:



Sobra Líquida do Exercício	582.887,00
(-) Resultado de Operações com terceiros (Vai para o FATES)	130.559,00
(-) Subvenção governamental	57.188,00
Resultado para base de cálculo das destinações	395.140,00
(-) FATES 20% Destinados a Incentivo à AT	79.028,00
(-) Reserva Legal 20%	79.028,00
(-) Integralização de capital 30%	118.542,00
Sobra à disposição da Assembleia	118.542,00

g) Demonstração dos Fluxos de Caixa – Esta demonstração tem o objetivo de informar a origem e aplicação dos recursos financeiros da instituição, assim os fluxos das origens desses recursos representados pelas atividades de financiamento no valor de R\$8.144.050, coincidem com os de aplicações dos recursos representadas pelos valores de (R\$2.066.891,00 das atividades operacionais; + R\$3.880.288,00 das atividades de investimentos: + R\$2.196.872,00, relativos volume de recursos financeiros utilizados) cuja soma fecha exatamente com o correspondente ao volume das origens desses recursos de R\$8.144,050. O volume de recursos financeiros utilizados de R\$2.196.872 é resultado da diferença entre o valor disponível no ano atual e o do ano anterior, ou seja: (R\$3.338.549,00 menos R\$1.141.677) essas informações estão no Balanço Patrimonial.

h) Notas Explicativas – Essas notas explicam os critérios utilizados na movimentação do patrimônio e outros detalhes que as demonstrações financeiras, por si, podem não conseguir expressar com a clareza necessária, para os usuários das informações.

4 - Metas estabelecidas no plano Orçamentário de 2022.

A previsão orçamentária para o faturamento em 2023 foi de 16% de crescimento, o que alcançaria a importância de R\$128.360.659,00 enquanto o realizado ficou em R\$116.120.645,00 representando cerca de 90% da meta, índice aceitável, considerando os diversos desafios evidentes nesse exercício e tendo em vista, também, que, sob o ponto de



vista contábil, o faturamento cresceu 4,95 comparando-se o valor alcançado com o do ano anterior, bem como o comportamento da economia representado pelo crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) que não passou de 2,9%. No que se refere aos dispêndios e despesas operacionais as metas estabelecidas foram cumpridas, pois, estabeleciam um limite de 25,72%, enquanto o aumento verificado ficou abaixo do limite em 13,70%, sendo que a cooperativa não se abdicou em investir em melhorias no atendimento facilmente observável nos seus diversos pontos de vendas. Ressalte-se que a Cooperativa adota Plano Orçamentário como ferramenta de trabalho o que facilita o acompanhamento e gestão segura dos gastos.

5 - Índices de Avaliação e Análise da Capacidade de Pagamento

Os indicadores de liquidez mostrados no quadro abaixo dão conta de que a Cooperativa trabalhou em 2023 com liquidez confortável, apresentando boa melhora em relação aos exercícios anteriores no que se refere à capacidade de pagamento de suas obrigações de curto e longo prazo, decorrência principalmente, da adoção de medidas internas severas relacionadas com a concessão de créditos, gestão das inadimplências e do capital de giro. A melhora na capacidade de pagamento da cooperativa que reflete a sua liquidez pode ser observada no quadro abaixo:

	2023	2022	2021	2020	2019
Liquidez Corrente (AC/PC)	1,33	1,47	1,29	1,18	0,99
Liquidez Geral (AC+RLP/PC+PNC)	1,08	1,14	1,11	1,03	0,83

6 - Atividades previstas e executadas no exercício.

O plano de ação para o exercício de 2023 projetou diversas ações importantes visando a eficiência das informações e a sustentabilidade da Cooperativa através do trabalho, podendo-se concluir que muitas dessas ações foram realizadas e serão objeto de apresentação na AGO do dia 15 do corrente em outros assuntos da pauta.

Finalmente, renovamos agradecimentos aos associados, clientes e parceiros, pela confiança e forma saudável de convívios havidas nesse período e queremos renovar nossos propósitos de muito trabalho em continuidade, buscando alcançar os objetivos comuns

e para tal esperamos continuar contando com o apoio de todos.

Atenciosamente,

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS



ANEXO I

IDENTIDADE

A COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS é uma entidade do ramo cooperativista fundada em 1971, com sede na cidade de Bela Vista de Goiás e atuação em diversos municípios, tendo como principal objetivo auxiliar os mais de 2500 cooperados na produção e comercialização de seus produtos para que possam apresentar resultados satisfatórios nos seus empreendimentos. Sua atuação dá-se por meio da comercialização de produtos, consultorias, assistência técnica e estratégias no mercado agropecuário mantendo uma estreita relação com fornecedores, clientes e parceiros.

Nossa missão

Atender as demandas do quadro social com foco na qualidade dos seus produtos e serviços, visando a sustentabilidade do negócio.

Nossa visão de futuro

Ser referência na oferta de produtos e serviços de alta qualidade em conformidade com a filosofia do cooperativismo.

Nossos valores

Ética

Credibilidade

Transparência

Lealdade

Qualidade



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS
CNPJ: 01.006.014/0001-85 - NIRE: 5240000065-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da **COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS - COOPERBELGO**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 28, inciso V e VI do Estatuto Social, **CONVOCA** os senhores associados, nesta data, em número de 2.097, para reunirem-se em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a serem realizadas no **dia 15 de março de 2024**, à Praça Getúlio Vargas, número 122 Centro, em Bela Vista de Goiás, (Salão de reuniões da Câmara Municipal), **de forma presencial**, sendo em primeira convocação às 11 (onze) horas, com a participação de 2/3 (dois terços) do número de associados; em 2ª convocação às 12 (doze) horas, com a participação de metade mais 01(um) do número de associados; e em 3ª e última convocação às 13 (treze) horas, com a participação de no mínimo 10 (dez) associados, com a finalidade de deliberarem sobre os seguintes assuntos da **ORDEM DO DIA**:

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1) Alteração estatutária incluindo novo CNAE 5611201 Restaurantes e Similares. a) Art. 6º, Inciso XIII, Parágrafo 1º do Estatuto Social.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

- 1) Prestação de contas dos Órgãos da Administração, compreendendo:
- Relatório da Gestão;
 - Balanço Geral levantado em 31/12/2023;
 - Demonstrativo das Sobras ou Perdas e demais peças contábeis obrigatórias, inerentes ao Exercício Social encerrado em 31/12/2023;
 - Parecer do Conselho Fiscal;
 - Parecer da Auditoria Independente;



- 2) Destinação das Sobras ou Perdas acumuladas no exercício de 2023;
- 3) Eleição e posse para os membros do Conselho de Administração;
- 4) Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal;
- 5) Fixação do pró-labore para a Presidência e para a Vice-Presidência e Cédulas de Presença para os demais componentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- 6) Autorização para contratação de financiamentos bancários destinados a custeio e investimentos, junto a instituições financeiras, dando bens imóveis em garantia hipotecária;
- 7) Confirmação de nomes de associados para compor o quadro de delegados da Cooperbelgo, junto a Centroleite e a Central Rede.
- 8) Demais assuntos de interesse dos associados.

Os documentos referentes ao primeiro item da Ordem do Dia da AGO acima descritos estão disponíveis para visualização no escritório da Administração, à rua Cel. João Camilo, nº 496, centro, Bela Vista de Goiás e no site: www.cooperbelgo.com.br.

Portanto, os interessados em outras informações sobre a AGO deverão, se desejarem, buscá-las diretamente no escritório da cooperativa, com antecedência.

Bela Vista de Goiás, 03 de fevereiro de 2024

João Batista da Paixão Júnior
Presidente


Coop. Agropec. Mista de Bela Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS 2023

BALANÇO PATRIMONIAL
Balanço Patrimonial consolidado (em milhares de reais)

	N.E.	31/12/2023	AV	31/12/2022	AV	AH
Ativo Circulante		34.799.976	75,73%	28.513.762	62,05%	22,05%
Caixa		149.261	0,32%	125.291	0,27%	19,13%
Banco Conta Movimento		3.189.287	6,94%	1.016.385	2,21%	213,79%
Contas a receber	4.1	14.402.434	31,34%	13.044.568	28,39%	10,41%
Estoques	4.2	11.243.225	24,47%	11.099.282	24,16%	1,30%
Dispendios do Exercício Seguinte	4.3	191.240	0,42%	226.406	0,49%	-15,53%
Tributos a recuperar (CP)		5.624.528	12,24%	3.001.829	6,53%	87,37%
Ativo Não-Circulante		11.149.901	24,27%	8.717.819	18,97%	27,90%
Realizável a Longo Prazo		25.837	0,06%	10.068	0,02%	156,63%
Tributos a recuperar (LP)		25.837	0,06%	10.068	0,02%	156,63%
Investimentos	4.4	1.660.893	3,61%	1.198.920	2,61%	38,53%
Imobilizado	4.5	9.440.325	20,54%	7.508.832	16,34%	25,72%
Intangível		22.847	0,05%	-	0,00 N.A.	
Total do Ativo		45.949.876	100,00%	37.231.582	81,03%	23,42%
Passivo Circulante		26.247.712	57,12%	19.332.755	42,07%	35,77%
Fornecedores	4.6	6.612.558	14,39%	6.584.640	14,33%	0,42%
Empréstimos e financiamentos	4.7	17.883.347	38,92%	11.451.962	24,92%	56,16%
Obrigações sociais e trabalhistas		1.165.382	2,54%	1.008.702	2,20%	15,53%
Tributos a pagar		246.281	0,54%	202.152	0,44%	21,83%
Outras Contas a Pagar		88.680	0,19%	85.299	0,19%	3,96%
Ingressos diferidos (CP)	4.8	251.464	0,55%	-	0,00% N.A.	
Exigível a Longo Prazo		5.968.246	12,99%	5.613.252	12,22%	6,32%
Empréstimos e financiamentos	4.7	5.243.069	11,41%	4.513.206	9,82%	16,17%
Ingressos diferidos (LP)	4.8	211.593	0,46%	626.465	1,36%	-66,22%
Tributos a pagar		206.186	0,45%	199.390	0,43%	3,41%
Fundo de apoio ao cooperado	4.9	307.399	0,67%	274.191	0,60%	12,11%
Patrimônio Líquido		13.733.918	29,89%	12.285.575	26,74%	11,79%
Capital social	4.10	2.246.332	4,89%	2.039.927	4,44%	10,12%
Reservas		10.035.165	21,84%	9.995.374	21,75%	0,40%
Reserva de Subvenção	4.11	254.570	0,55%	197.382	0,43%	28,97%
Reserva de Reavaliação		1.460.034	3,18%	1.599.240	3,48%	-8,70%
Fundo de Reserva		8.110.975	17,65%	8.081.406	17,59%	0,37%
Rates		209.587	0,46%	117.346	0,26%	78,61%
Ajustes de Exercícios Anteriores		990.208	2,15% -	188.666	-0,41%	-624,85%
Ajustes de Exercícios Anteriores	4.12	990.208	2,15% -	188.666	-0,41%	-624,85%
Sobras a distribuir/realizar		462.213	1,01%	438.940	0,96%	5,30%
Sobras a realizar	4.13	343.671		343.671		
Sobras à disposição da A.G.O.	4.14	118.542	0,26%	95.269	0,21%	24,43%
Total do Passivo e PL		45.949.877	100,00%	37.231.582	81,03%	23,42%





Demonstração de Sobras ou Perda – DSP (em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	N.E.	31/12/2021		31/12/2022		AV	VALOR	OP. C/ COOPERADO	OP. C/NÃO COOPERADO	AV	VALOR	OP. C/ COOPERADO	OP. C/NÃO COOPERADO	AV	AH
		VALOR	OP. C/ COOPERADO	OP. C/ COOPERADO	OP. C/NÃO COOPERADO										
Ingresso/Receita Bruta	4.15	116.120.645	96.375.924	19.744.720	110.655.741	100,00%	110.655.741	97.435.514	13.220.227	100,00%	100,00%	13.220.227	13.220.227	100,00%	4,94%
Restriamto de leite		51.507.483	42.788.760	8.718.723	49.420.543	44,36%	49.420.543	47.191.677	2.228.866	44,66%	44,66%	2.228.866	2.228.866	44,66%	4,22%
Consumo (Supermercado)		19.078.950	16.189.891	2.889.059	12.581.436	16,43%	12.581.436	10.494.122	2.087.314	11,37%	11,37%	2.087.314	2.087.314	11,37%	51,64%
Insumos (Sal, Ração e outros)		17.478.719	16.581.879	896.840	20.222.621	15,05%	20.222.621	18.898.572	1.324.049	18,28%	18,28%	1.324.049	1.324.049	18,28%	-13,57%
Loja Veterinária		9.714.035	7.157.777	2.566.258	9.342.080	8,37%	9.342.080	6.572.541	2.769.539	8,44%	8,44%	2.769.539	2.769.539	8,44%	3,98%
Posto de Combustíveis		17.836.600	13.512.732	4.323.868	18.787.888	15,36%	18.787.888	14.178.855	4.609.033	16,98%	16,98%	4.609.033	4.609.033	16,98%	-5,06%
Serviços Prestados		504.859	144.886	359.973	301.172	0,43%	301.172	99.747	201.425	0,27%	0,27%	201.425	201.425	0,27%	67,63%
Teduções (Impostos sobre venda)		2.985.098	2.226.948	758.150	2.119.944	-2,57%	2.119.944	1.508.398	611.546	-1,83%	-1,83%	611.546	611.546	-1,83%	40,81%
Restriamto de leite		159.654	125.902	33.752	81.621	-0,14%	81.621	77.940	3.681	-0,07%	-0,07%	3.681	3.681	-0,07%	95,60%
Consumo (Supermercado)		2.156.271	1.728.736	427.535	1.439.556	-1,86%	1.439.556	1.117.350	322.206	-1,24%	-1,24%	322.206	322.206	-1,24%	49,79%
Insumos (Sal, Ração e outros)		21.245	5.768	15.477	6.178	-0,02%	6.178	3.879	2.299	-0,01%	-0,01%	2.299	2.299	-0,01%	243,86%
Loja Veterinária		573.583	344.593	228.990	535.617	-0,49%	535.617	292.072	243.545	-0,46%	-0,46%	243.545	243.545	-0,46%	7,09%
Posto de Combustíveis		43.435	21.669	21.767	36.333	-0,04%	36.333	15.927	20.406	-0,03%	-0,03%	20.406	20.406	-0,03%	19,55%
Serviços Prestados		30.910	281	30.629	20.638	-0,03%	20.638	1.229	19.409	-0,02%	-0,02%	19.409	19.409	-0,02%	49,77%
Ingressos/Receitas Líquidas		113.135.547	94.148.976	18.986.570	108.535.797	97,43%	108.535.797	95.927.116	12.608.681	93,47%	93,47%	12.608.681	12.608.681	93,47%	4,24%
Custos dos serviços prest/Merc. Vendidas		98.880.503	82.375.155	16.505.348	95.710.887	-85,15%	95.710.887	84.641.618	11.069.269	-82,42%	-82,42%	11.069.269	11.069.269	-82,42%	3,31%
Restriamto de leite		47.400.258	39.376.769	8.023.489	45.504.133	-40,82%	45.504.133	43.451.897	2.052.236	-39,19%	-39,19%	2.052.236	2.052.236	-39,19%	4,17%
Consumo (Supermercado)		13.227.983	11.223.441	2.004.542	8.488.071	-11,39%	8.488.071	7.065.711	1.422.360	-7,31%	-7,31%	1.422.360	1.422.360	-7,31%	55,84%
Insumos (Sal, Ração e outros)		14.393.270	13.654.929	738.341	17.169.437	-12,40%	17.169.437	16.057.355	1.112.082	-14,79%	-14,79%	1.112.082	1.112.082	-14,79%	-16,17%
Loja Veterinária		7.112.587	5.223.783	1.888.804	7.031.956	-6,13%	7.031.956	4.933.898	2.098.057	-6,06%	-6,06%	2.098.057	2.098.057	-6,06%	1,15%
Posto de Combustíveis		15.394.598	11.665.388	3.729.210	16.584.530	-13,26%	16.584.530	12.523.850	4.060.680	-14,28%	-14,28%	4.060.680	4.060.680	-14,28%	-7,17%
Serviços Prestados		1.351.807	1.230.844	120.962,94	932.761	-1,16%	932.761	608.907	323.854	-0,80%	-0,80%	323.854	323.854	-0,80%	44,93%
Resultado Bruto		14.255.044	11.773.822	2.481.222	12.824.910	12,28%	12.824.910	11.285.498	1.539.412	11,04%	11,04%	1.539.412	1.539.412	11,04%	11,15%
Dispendios/Despesas Operacionais		12.291.391	10.206.459	2.084.932	11.329.340	-10,59%	11.329.340	9.975.484	1.353.856	-9,76%	-9,76%	1.353.856	1.353.856	-9,76%	8,49%
Dispêndios/Despesas com pessoal		6.478.691	5.377.369	1.101.322	5.652.070	-5,58%	5.652.070	4.976.648	675.422	-4,87%	-4,87%	675.422	675.422	-4,87%	14,63%
Dispêndios/Despesas com vendas		746.869	619.908	126.961	835.801	-0,64%	835.801	735.923	99.878	-0,72%	-0,72%	99.878	99.878	-0,72%	-10,64%
Dispêndios/Despesas Tributárias		468.619	388.957	79.661	344.052	-0,40%	344.052	302.938	41.114	-0,30%	-0,30%	41.114	41.114	-0,30%	36,21%
Dispêndios/Despesas Administrativas e Gerais		5.749.961	4.772.517	977.445	5.135.490	-4,95%	5.135.490	4.521.799	613.691	-4,42%	-4,42%	613.691	613.691	-4,42%	11,97%
Outros Ingressos/Receitas		1.152.748	952.291	200.457	638.072	0,99%	638.072	561.823	76.250	0,55%	0,55%	76.250	76.250	0,55%	80,66%
Resultado Operacional		1.963.652	1.567.362	396.290	1.495.569	1,69%	1.495.569	1.310.014	185.555	1,29%	1,29%	185.555	185.555	1,29%	31,30%
Resultado financeiro	4.16	1.343.400	1.115.033	228.367	1.080.973	-1,16%	1.080.973	966.732	114.241	-0,93%	-0,93%	114.241	114.241	-0,93%	24,28%
Ingressos/Receitas financeiras		738.665	613.098	125.567	504.375	0,64%	504.375	429.167	75.208	0,43%	0,43%	75.208	75.208	0,43%	46,45%
Dispendios/Despesas financeiras		2.082.065	1.728.131	353.933	1.585.348	-1,79%	1.585.348	1.395.899	189.449	-1,37%	-1,37%	189.449	189.449	-1,37%	31,33%
Resultado antes do IR e contribuição social		620.252	452.329	167.924	414.598	0,53%	414.598	343.282	71.315	0,36%	0,36%	71.315	71.315	0,36%	49,60%
Impostos sobre o Lucro		37.365,05	37.365,05	37.365	17.482	1,25%	17.482	-	17.482	0,59%	0,59%	17.482	17.482	0,59%	113,73%
Sobra Líquida do exercício		582.887	452.329	130.558,50	397.116	0,50%	397.116	343.282	53.833	0,34%	0,34%	53.833	53.833	0,34%	46,78%

Demonstração das Destinações e Reversões do Resultado

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	5	ASSOCIADOS	TERCEIROS	TOTAL
Sobra Líquida do Exercício		452.329	130.559	582.887
Subvenção Governamental	4.11	- 57.188	-	57.188
Sobras para Destinação	4.14	395.140	130.559	525.699
Destinações		276.598	130.559	407.157
R.A.T.E.S.		79.028	130.559	209.587
Resultado c/ Terceiros	5		130.559	130.559
20% do Resultado		79.028		79.028
Reserva Legal		79.028		79.028
20% do Resultado		79.028		79.028
Integralização Capital Social		118.542		118.542
30% do Resultado		118.542		118.542
Sobras à disposição da A.G.O.		118.542		118.542





Demonstrativo da Mutação do Patrimônio Líquido (em milhares de reais)

MUTAÇÕES/CONTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE SUBVENÇÃO	RATES	RESERVA LEGAL	AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESERVA DE REAVALIACÃO	SOBRAS À REALIZAR O D.A.A.G.O.	SOBRAS À DISPOSIÇÃO	TOTAL
SALDO EM 31/12/2022	2.039.927	197.382	117.346	8.081.406	188.666	1.599.240	343.671	95.269	12.285.575
Apropriação da Realização da Reserva Legal				139.206	-	139.206			-
Ajuste de Exercícios Anteriores				188.666	188.666				-
Destinação das sobras	95.269							95.269	-
Arrendamentos									-
Integr/Devol. Capital Social	- 7.406								7.406
SUB. TOTAL	2.127.790	197.382	117.346	8.031.946	0	1.460.033	-	0	12.278.168
Sobra Líquida do Exercício					990.208			582.887	582.887
Ajuste de exercícios Anteriores no Período									990.208
Sobras a Realizar		57.188						57.188	-
Reserva de subvenção									-
Reserva de reavaliacao									-
Aplicação do RATES			117.346						117.346
RATES Resultado de Terceiros			130.559					130.559	-
RATES 20% das sobras			79.028					79.028	-
Reserva Legal 20% das sobras				79.028					-
Transferencia para Reserva Legal									-
Arrendamentos	118.542								-
Capital social 30% das sobras									-
SALDO EM 31/12/2023	2.246.332	254.570	209.587	8.110.974	990.209	1.460.033	343.671	118.542	13.733.918







Demonstrativo do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto

(em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Sobra Líquida do Exercício	582.887
Depreciação	1.463.976
Aumento no Contas a Receber	- 1.357.865
Aumento dos Estoques	- 143.943
Redução despesas antecipadas	35.166
Aumento Tributos a recuperar	- 2.638.469
Aumento de contas a pagar	31.298
Reversão do RATES	- 117.346
Aumento de obrigações sociais e trabalhistas	156.680
Aumento de Tributos a Pagar	50.925
Redução de Ingressos Diferidos	- 163.408
Aumento do Exigível a Longo Prazo	33.208
Caixa Líquido Proveniente das atividades operacionais	- 2.066.891

Fluxos de caixa das atividades de investimento

Aumento de Investimentos	- 461.972
Aquisição de Intangível	- 22.847
Aquisição de Imobilizado	- 3.395.469
Caixa Líquido nas Atividades de Investimento	- 3.880.288

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Aumento de Empréstimos	7.161.248
Diminuição do capital social	- 7.406
Ajuste de Exercícios Anteriores	990.208
Caixa Líquido nas atividades de financiamento	8.144.050

Aumento líquido de caixa e seus equivalentes **2.196.872**

Disponibilidades inicio do período **1.141.677**
Disponibilidades fim do período **3.338.549**

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE 2023

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás – COOPERBELGO, é sociedade cooperativa e responsabilidade limitada, constituída com o objetivo de promover a colaboração recíproca entre seus associados exercendo suas atividades e realizando suas operações sem qualquer finalidade lucrativa própria e dentro dos princípios fundamentais de neutralidade política e indiscriminação religiosa, política, racial e social e tem como objetivos:

- Recebimento, beneficiamento e comercialização da produção rural de seus associados;
- Fornecimento de produtos de uso agropecuário e de necessidade primária de seus associados;
- Prestação de serviços de assistência técnica aos associados de aplicação na atividade agropecuária;
- Fabricação de insumos agropecuários;

2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa está situada no município de Bela Vista de Goiás, opera com o recebimento, resfriamento e industrialização de leite in-natura, fornecimento e produção de insumos agropecuários, combustíveis, produtos gerais de supermercado, armazenagem de grãos, bem como assistência técnica aos cooperados.

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRÇÕES CONTÁBEIS

3.1 – Demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis são elaboradas para fins gerais e estruturadas por analogia dos conceitos contidos na Lei 5.764/71, Lei 6.404/1976 e alterações posteriores, Decreto 9.580/18, ITG 2004 –





Entidade Cooperativa, NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, NBC TG 1000, resoluções do CNC – Conselho Nacional de Cooperativismo e demais disposições complementares aplicáveis ao sistema contábil das sociedades cooperativas.

3.2 – Registro das operações

O regime adotado é o de competência para registro das mutações patrimoniais, ou seja, o reconhecimento dos ingressos, bem como dos dispêndios, receitas e despesas ocorreu no momento em que foram geradas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.3 – Critério de Classificação

O ativo realizável e Passivo Exigível com prazo inferior a 360 dias, foram classificados como circulante, os demais como não circulante.

As movimentações econômico financeiras decorrentes do Ato Cooperativo são denominadas contabilmente como Ingressos e Dispêndios, bem como as originadas do Ato Não Cooperativo correspondem às Receitas e Despesas.

3.4 – Efeito de Comparabilidade

As demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2023 e 31/12/2022 foram demonstradas em reais (R\$), com supressão dos centavos para efeito de apresentação.

4 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS ADOTADAS.

4.1 – Contas a Receber

São contabilizados inicialmente pelo valor da contraprestação a ser recebida e checados mensalmente com o relatório financeiro de contas a receber.

Ao final do exercício, os créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos com base nos critérios designados pela lei 9.430/96, bem como aqueles recebidos durante o exercício são reconhecidos como Ingressos e deduzidos dos créditos de liquidação duvidosa.

O saldo de contas a receber é de R\$ 14.402.434 (quatorze milhões, quatrocentos e dois mil quatrocentos e trinta e quatro reais) já deduzido o valor de Provisão para Devedores Duvidosos que totaliza R\$ 1.236.601 (hum milhão, duzentos e trinta e seis mil, seiscentos e um reais).

4.1.1 – Operações com Cartão de Crédito/Débito

As transações com cartão de crédito/débito são checadas com base nos relatórios internos de vendas e recebimentos por cartão. O valor de R\$ 1.645.596 (hum milhão, seiscentos e quarenta e cinco mil quinhentos e noventa e seis reais) a receber referente às operações com cartão fazem parte do total do contas a receber.

4.2 – Estoques

Os estoques de produtos de fabricação própria foram avaliados pelo custo de produção; as matérias primas somam as mercadorias e materiais para revenda foram avaliados pelo custo médio de aquisição, excluído o valor do ICMS, do PIS e da COFINS, em conformidade com a legislação vigente e totalizam o valor de R\$ 11.243.225 (onze milhões, duzentos e quarenta e três mil duzentos e vinte e cinco reais).

Apesar de a contagem física não ter sido efetuada ao final do exercício, os saldos finais dos estoques foram considerados com base em relatórios apresentados à contabilidade, com emissão sob responsabilidade dos gestores de cada unidade. Embora não se possa avaliar o efeito no resultado contábil, eventuais reflexos em exercícios seguintes serão reconhecidos quando da ocorrência da contagem física.

4.3 – Dispêndios do exercício seguinte

Os dispêndios que incorrerão no exercício seguinte e que os pagamentos foram efetuados neste exercício estão registrados neste subgrupo somam R\$ 191.240 (cento e noventa e um mil duzentos e quarenta reais). Tais



dispêndios serão apropriados nas contas de dispêndios ou custos, na medida em que os benefícios forem auferidos, obedecendo assim o regime de competência.

4.4 – INVESTIMENTOS

Os investimentos representam os valores aplicados em centrais cooperativas e instituições cooperativas de crédito; seu saldo representa a participação da COOPERBELGO em cada uma, conforme relatório emitido por cada uma destas instituições e representam R\$ 1.660.893 (um milhão, seiscentos e sessenta mil oitocentos e noventa e três reais).

4.5 - ATIVO IMOBILIZADO/DEPRECIÇÃO

Os bens do imobilizado foram registrados conforme o custo de aquisição. Os valores referentes ao aproveitamento do crédito de ICMS Livro CIAP foram deduzidos do imobilizado e estão sendo aproveitados conforme legislação do ICMS. Os ativos imobilizados que estão em uso foram depreciados utilizando-se as alíquotas admitidas pela lei, de acordo com a vida útil dos bens e registradas em dispêndios do exercício, nas seguintes porcentagens:

Edificações/Construções	4% a.a.
Mobiliário de uso	10% a.a.
Máquinas de uso	10% a.a.
Periféricos	20% a.a.
Veículos leves	20% a.a.
Veículos pesados	25% a.a.
Equip. de informática	20% a.a.

O valor bruto dos bens do imobilizado somam R\$ 20.673.452 (vinte milhões, seiscentos e setenta e três mil quatrocentos e cinquenta e dois reais) e são deduzidos da depreciação de R\$ 11.233.127 (onze milhões, duzentos e trinta e três mil, cento e vinte e sete reais) resultam no valor



líquido de bens do imobilizado de 9.440.325 (nove milhões, quatrocentos e quarenta mil trezentos e vinte e cinco reais).

4.6 - FORNECEDORES

São contabilizados inicialmente pelo valor a ser pago, internamente separado por transacionador e checados mensalmente com o relatório financeiro de contas a pagar. Ao final do exercício restou um saldo de fornecedores a ser pago de R\$ 6.612.558 (seis milhões, seiscentos e doze mil quinhentos e cinquenta e oito reais).

4.7 – COMPOSIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS/PARCELAMENTOS

QUADRO DE VALORES PRINCIPAIS

BANCO	TIPO FINANCIAMENTO	CONTRATOS	TAXAS	CURTO PRAZO	LOGO PRAZO	TOTAL
BANCO SAFRA	CÉDULA DE CRÉDITO RURAL	1448554	11,5% a.a.	1.000.000,00		1.000.000,00
BANCO ITAU	CAMINHÕES	83188377/001	9,90% a.a.	24.424,16	0,00	24.424,16
BANCO CRESOL	CÉDULA DE CRÉDITO RURAL	74702	6% a.a.	5.000.000,05		5.000.000,05
BANCO CRESOL	BNDES	5001097-2023.012232-9	6% a.a.		35.000,00	35.000,00
BANCO ITAU	NOTA DE CRÉDITO RURAL	645-001122003	6% a.a.	4.500.000,00		4.500.000,00
BANCO SANTANDER	CÉDULA DE CRÉDITO RURAL	7100300704	6,39% a.a.	4.800.000,00	-	4.800.000,00
BANCO VOLKSWAGEM	CAMINHÕES	722057	16,16% a.a.	265.000,03	88.333,33	353.333,36
BANCO DO BRASIL	SECURITIZAÇÃO	NÃO FOI PASSADO		4.099,65	9.322,59	13.422,24
BANCO DO BRASIL	(-) BÔNUS SECURITIZAÇÃO	NÃO FOI PASSADO		-4.771,78	-4.771,78	-9.543,56
BANCO DO BRASIL	GIRO	511601690	4,5% a.a. + CDI	968.888,88	2.422.222,24	3.391.111,12
BANCO DO BRASIL	CHR	40/00131-8	4,5% a.a. + CDI	95.364,32	286.093,75	381.458,07
BANCO DO BRASIL	CAMINHÕES	40/00179-2	4,6% a.a.	135.309,64	575.066,20	710.375,84
BANCO DO BRASIL	ENERGIA SOLAR	40/00258-6	6,26% a.a.	233.847,17	1.831.802,84	2.065.650,01
				17.022.162,12	5.243.069,17	22.265.231,29




JUROS PROVISIONADOS

BANCOS	CONTRATOS	SD ATUAL
BANCO ITAU NOTA DE CRÉDITO	645-001122003	100.953,42
BANCO DO BRASIL CAMINHÕES/GIRO	40/00179-2	164.189,03
BANCO SANTANDER	7100300704	96.746,59
BANCO SAFRA	1448554	86.184,67
BANCO DO BRASIL CED HIPOT INVEST	40/00131-8	175.817,04
BANCO DO BRASIL ENERGIA SOLAR	40/00258-6	53.265,59
CRESOL	74702	184.029,60
TOTAL		861.185,95

4.7.1 – Observação quanto ao quadro de financiamentos

Conforme o quadro de valores principais, acima demonstrado, no circulante consta a pagar de financiamentos, a quantia de R\$ 17.022.162,12 (dezessete milhões, vinte e dois mil, cento e sessenta e dois reais e doze centavos). Já como não circulante, consta a pagar de financiamentos o valor de R\$ 5.243.069,17 (cinco milhões duzentos e quarenta e três mil e sessenta e nove reais e dezessete centavos), totalizando assim, R\$ 22.265.231,29 (vinte e dois milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, duzentos e trinta e um reais e vinte e nove centavos), de valor principal.

No quadro de Juros Provisionados, consta a quantia de R\$ 861.185,95 (oitocentos e sessenta e um mil, cento e oitenta e cinco reais e noventa e cinco centavos), resultando no valor a pagar de financiamentos R\$ 23.126.417,24 (vinte e três milhões, cento e vinte e seis mil quatrocentos e dezessete reais e vinte e quatro centavos).

4.8 – Ingressos Diferidos

São valores provenientes de Contrato de Exclusividade no fornecimento de combustíveis junto à Petrobras no valor de R\$ 463.056,00 (quatrocentos e sessenta e três mil e cinquenta e seis reais), sendo R\$ 251.464,00 (duzentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais) a ser diferidos no curto prazo e R\$ 211.592,00 (duzentos e onze mil, quinhentos e noventa e dois mil reais) a ser diferido no longo





prazo, porém reconhecidos como ingresso, mensalmente à proporção da fruição dos contratos estabelecidos.

4.9 – Fundo de apoio aos cooperados/empregados

O referido fundo foi criado em assembleia e destina-se a socorrer financeiramente os cooperados e empregados, quando da invalidez ou morte destes. Em 31/12/2023 havia um saldo disponível no valor de R\$ 307.399,00 (Trezentos e sete mil, trezentos e noventa e nove reais).

4.10 – Do capital Social

A conta de capital social apresenta os valores integralizados pelos associados, incluindo as destinações estatutárias, deduzido, porém, os valores prometidos a serem devolvidos para aqueles que foram desligados do quadro de cooperados, devidamente conferido com o Relatório Administrativo de Capital Social Integralizado e à Integralizar, totalizando R\$ 2.246.332 (dois milhões, duzentos e quarenta e seis mil trezentos e trinta e dois reais).

4.11 – Reserva de Subvenção

Refere-se à parte incentivada do Programa PRODUZIR do Governo Estadual no valor de R\$ 254.570,01 (duzentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e setenta reais e um centavo), o qual, conforme a Lei 13.591/2000 art. 20, em especial em seu inc. VII, não pode ser colocado à disposição da A.G.O. e/ou distribuído aos cooperados.

4.12 - Ajustes de Exercícios Anteriores

A cooperativa reconheceu no exercício de 2023 Ingressos de exercícios anteriores no valor de R\$ 1.237.760,00 (hum milhão, duzentos e trinta e sete mil setecentos e sessenta reais) referente crédito de PIS/COFINS, presumido e ordinário levantados referente ao ano de 2018 deduzido do valor de R\$ 247.552,00 (duzentos e quarenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e dois reais) pago à empresa COMPASSE – Companhia Paulista

de Assessoramento que recuperou o crédito citado, restando um crédito no valor de R\$ 990.208,00 (novecentos e noventa mil, duzentos e oito reais)

4.13 – Sobras a Realizar

Da sobra líquida do exercício, R\$ 343.670,85 (trezentos e quarenta e três mil, seiscentos e setenta reais e oitenta e cinco centavos) são referente aos créditos presumidos de PIS/COFINS sobre a compra de leite, oriundos do “Programa Mais Leite Saudável” referente ao ano de 2021, conforme a Lei 10.637/2002, Lei 10.833/2003 e IN 1911/2019. Estes créditos são excluídos da Sobra Líquida do Exercício, conforme Demonstração das Destinações e Reversões do Resultado, pelo fato de não terem sido liquidados. Em função disso foram transferidos para a conta de Sobras a Realizar, conforme Balanço Patrimonial.

4.14 - Sobras à disposição da A.G.O.

Da Demonstração de Sobras ou Perdas – D.S.P. de R\$ 582.887,64 (Quinhentos e oitenta e dois mil, oitocentos e oitenta e sete reais e sessenta e quatro centavos), foi deduzida a Subvenção Governamental, restando sobras à destinação no valor de R\$ 525.699,17 (quinhentos e vinte e cinco mil seiscentos e noventa e nove reais e dezessete centavos). Deste valor, foram deduzidos os fundos obrigatórios, tanto legais quanto estatutários e subvenções proporcionando sobra de R\$ 118.542,13 (cento e dezoito mil quinhentos e quarenta e dois reais e treze centavos) à disposição da A.G.O.

4.15 – Receita Bruta

Considera-se como Receita Bruta o valor total das vendas e serviços deduzidos das devoluções no valor de R\$ 116.120.645 (cento e dezesseis milhões, cento e vinte mil seiscentos e quarenta e cinco reais).



4.16 – Resultado Financeiro

Na Demonstração de Sobras e Perdas - D.S.P., os valores referentes as operações financeiras representam um saldo negativo de R\$ 1.343.400 (hum milhão, trezentos e quarenta e três mil e quatrocentos reais) e foram apuradas com base nos contratos com entidades financeiras, bem como em consonância com suas ocorrências, tanto no que tange aos ingressos financeiros quanto aos dispêndios financeiros e rateados entre os centros de custos conforme Resolução Interna da cooperativa.

5 – Das operações com Terceiros

Foram contabilizadas em separado de modo a permitir a apuração dos impostos e contribuições devidas, conforme tratamento contábil e fiscal previstos na Lei 5.764/1971 e Legislação do Imposto de Renda, apresentando resultado positivo no valor de R\$ 130.558,50 (cento e trinta mil, quinhentos e cinquenta e oito reais e cinquenta centavos), o qual foi integralmente destinado ao RATES.

6 – Redução a Valor Recuperável de Ativos

A cooperativa não possui ativos financeiros de longo prazo, nem de curto prazo relevantes, sujeitos a ajustes a valor presente. Para os demais ativos, embora não tenha sido efetuado teste de recuperabilidade, acredita-se que são, em sua grande maioria, recuperáveis por valores superiores aos valores contábeis e eventuais ativos que possam estar desvalorizados não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras, vez que os ativos sujeitos a redução a valores de recuperação, considerados em seu conjunto tem valor de recuperação maior que o valor contábil.

7 – Partes Relacionadas

Existem transações comerciais e financeiras com dirigentes da Cooperativa. Os Diretores da Cooperativa são remunerados de acordo com as condições e parâmetros normais de mercado, cuja remuneração foi fixada em Assembleia Geral.





8 – Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela cooperativa restringem-se às aplicações financeiras, estando reconhecidas nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na nota “3.2” e pelo regime de competência do exercício. A Cooperativa não efetuou aplicações em derivativos ou quaisquer outros ativos sujeitos a altos riscos.

9 – CONTINGENCIAS FISCAIS

No período não ocorreram revisões fiscais por parte da receita Municipal, Estadual, Federal, trabalhista e Previdenciária, nos registros da cooperativa, no entanto não está afastada a possibilidade de existirem contingências fiscais oriundas de futuras verificações nos exercícios não prescritos, bem como fiscalizações de outros órgãos.

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2.023, cujo balanço patrimonial importa em R\$ 45.949.876 (quarenta e cinco milhões novecentos e quarenta e nove mil, oitocentos e setenta e seis reais)

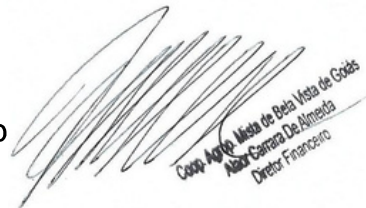
Bela Vista de Goiás, GO., 31 de dezembro de 2023.

João Batista da Paixão Júnior
Diretor Presidente



Coop. Agrop. Mista de Bela Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente

Alaor Carrara de Almeida
Diretor Administrativo - Financeiro



Coop. Agrop. Mista de Bela Vista de Goiás
Alaor Carrara De Almeida
Diretor Financeiro

Inov Serviços e Soluções em Contabilidade LTDA
Empresa Contabil – C.R.C. GO-002603/O-9
Contador Responsável – Wederson Silva Vaz
C.R.C. Go – 017635/O-6

PARECER DA AUDITORIA E DO CONSELHO FISCAL 2023

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ilmos. Srs.

Membros dos Conselhos de Administração, Conselho Fiscal e Cooperados da
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS – **COOPERBELGO**
Bela Vista de Goiás - GO.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS – **COOPERBELGO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as notas explicativas compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS – **COOPERBELGO**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria nas demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido nos trabalhos efetuados ou se aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, bem como de divulgar, quando aplicável, assuntos relacionados com a continuidade operacional utilizada como base de mensuração na elaboração das demonstrações contábeis, salvo se pretender cessar suas operações, ou não ter nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com atribuições de supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis às sociedades cooperativas, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta aos riscos identificados, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que fraude pode envolver ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis utilizadas e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso pela administração, da base contábil de continuidade operacional e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso

ALVIDO BECKER – AUDITOR INDEPENDENTE

CRC/PR 023012/O-8 T-GO Inscrição Municipal nº 101.336-1 CNAI/CFC 6023 OCB nº 1040

relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Ainda eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente, tenham sido identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia – GO, 05 de março de 2024.

ALVIDO
BECKER:498900
77949

Assinado de forma digital
por ALVIDO
BECKER:49890077949
Dados: 2024.03.05
16:45:43 -0300

Alvido Becker
CRC/PR-023012/O-8 T-GO
Auditor Independente
Registro CNAI/CFC nº 6023
Credenciamento OCB nº 1.040/2

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COOPERBELGO

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás (Cooperbelgo), reunidos em 08/03/2024, examinaram as demonstrações contábeis da Cooperbelgo encerradas em 31 de dezembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial e a respectiva demonstração de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, das reversões e destinações e dos fluxos de caixa, assim como as notas explicativas que fazem parte integrante das referidas demonstrações contábeis, conforme determina o item X do artigo 36 do Estatuto Social vigente.

Considerando os números das demonstrações acima citadas, os trabalhos realizados nas reuniões mensais deste conselho, com observância sempre dos aspectos relevantes, bem como o contido no relatório do Auditor Independente sobre as referidas demonstrações contábeis, parecer firmado em 05 de março de 2024, reconhecemos como adequadas as demonstrações contábeis apresentadas pela administração da Cooperbelgo.


Dessa forma, o Conselho Fiscal entende que os relatórios apresentados refletem a real posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás, razão pela qual recomendamos à Assembleia Geral Ordinária que aprove as contas apresentadas.

Bela Vista de Goiás, 08 de março de 2024.



Laudicena Lemes da Silva Araújo
Coordenadora

Divina Rosania Leão
Secretária



Maria Versoni Peixoto
Membro

CIRCULAR NUMERO 03 DA COMISSAO ELEITORAL

A comissão eleitoral, criada pela Portaria nº 01, de 24/01/2024, do Conselho de Administração e Fiscal, da COOPERBELGO, leva ao conhecimento de todos os cooperados que, cumprindo o que determina a circular número 01 de 25/01/2024, comunica a todos os cooperados que, obedecida todas as normas estatutárias bem como a legislação aplicada ao cooperativismo, foi HOMOLOGADA Chapa única, abaixo transcritas, para concorrer, aos respectivos cargos, na Assembleia prevista para o dia 15/03/2023, próximo vindouro, a saber:

Chapa Única

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ASSOCIADO	Matrícula
PRESIDENTE – JOAO BATISTA DA PAIXÃO JUNIOR	10.379
VICE PRESIDENTE- ANDRE LUIZ DE MATTOS	11.859
CONSELHEIROS:	
ANTONIO ALONSO DA SILVA	10.841
ERSON GUIMARÃES	10697
JOELI PEREIRA BRAGA ROCHA	12731
REGINA CELIA DE ALMEIDA CAMPOS FALBO	12.586
RONALDO PROTASIO BORGES	12.809

CONSELHO FISCAL

ASSOCIADO	Matrícula
TITULAR:	
ARY GONZAGA DE LELLIS	11.522
LICOS ALVES DA SILVA	11.920
OSMARINO FRANCISCO TEIXEIRA	12.822
SUPLENTES:	
GILVAN DE SOUZA OLIVEIRA	12.716
HELIO MACHADO BRAGA	12.527
PAULO AFONSO DOMINGUES VIEIRA	11.572

Bela Vista de Goiás, 22 de fevereiro de 2024


Irineu Batista
 Coordenador Comissão Eleitoral

somoscoop



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS
Rua Cel. João Camilo, 496, Centro, CEP 75240-000, Bela Vista de Goiás